

**BAHIA QUE FAZ:
DENSIFICAÇÃO DA BASE
ECONÔMICA E GERAÇÃO DE
EMPREGO E RENDA**



A Bahia deu continuidade, no exercício de 2004, ao processo de expansão da sua base produtiva, dentro de uma política voltada para a inclusão socioeconômica, a partir de um modelo de desenvolvimento sustentado na competitividade da economia e no bem-estar dos cidadãos. Nesse sentido, o Governo da Bahia vem realizando um amplo conjunto de ações voltadas para o adensamento, a diversificação e a interiorização do processo produtivo, ao lado de programas de alcance social, capazes de contribuir para uma distribuição mais justa dos resultados do crescimento econômico.

O primeiro aspecto a merecer atenção é o próprio desempenho da economia baiana no período, quando o Produto Interno Bruto – PIB do Estado registrou um crescimento de 8,5%, o maior desde 1985 e bem superior ao crescimento do PIB brasileiro no exercício. Esse desempenho refletiu a boa performance dos principais setores da economia estadual, com destaque para a indústria, os serviços, o agronegócio e o turismo.

A indústria baiana consolidou e expandiu, em 2004, a sua transformação em pólo de produção de bens finais, com o êxito crescente do setor automotivo e a incorporação de novos e importantes empreendimentos que irão se instalar no Pólo Industrial de Camaçari. A indústria de transformação foi o segmento da economia baiana que registrou melhor desempenho no exercício, com um crescimento de 15%, o maior desde 1980 e que representou o dobro do crescimento industrial do país no período.

Hoje, a Bahia tem 79 empreendimentos industriais em implantação, mobilizando recursos da ordem de R\$ 8,5 bilhões e com uma perspectiva de geração de mais de 16 mil novos postos de trabalho. Merecem destaque os investimentos para implantação da Pneu Continental e Bridgestone Firestone, da ordem de R\$ 1,6 bilhão, com geração de 2.400 empregos diretos; assim como a fase avançada de construção da fábrica da Veracel, no Extremo Sul do Estado, que é o maior projeto em implantação no país na área de papel e celulose.

A agropecuária foi outro setor que apresentou desempenho destacado no exercício de 2004, com uma atuação decidida do Governo da Bahia no sentido de apoiar e estimular o crescimento da atividade produtiva, com políticas e ações que contemplaram desde a atração de novos investimentos até o apoio técnico e creditício à agricultura e à pecuária. Devem ser ressaltadas, também, as estratégias de estímulo ao cooperativismo, à agricultura familiar e à irrigação, além das ações de defesa sanitária e animal.

Um indicador inequívoco do bom desempenho da agropecuária baiana em 2004 é a balança comercial do agronegócio, que foi da ordem de R\$ 1, 2 bilhão, consolidando uma tendência que vinha se verificando nos últimos anos. Merecem destaque a safra de grãos do Oeste do Estado e, de modo especial, a significativa performance da cotonicultura, que registrou um crescimento de 150% em relação ao exercício anterior e recuperou para a Bahia a posição de segundo maior produtor brasileiro de algodão.

O setor de comércio e serviços também registrou um desempenho positivo em 2004, com crescimento tanto nas vendas internas quanto nas externas. O comércio apresentou um incremento de 8% no exercício, recuperando-se depois de um desempenho negativo em 2003, enquanto o setor de serviços teve uma expansão de 4,5% no ano, com destaque para os resultados do segmento do turismo.

O comércio exterior da Bahia em 2004 refletiu a boa performance da economia estadual e, particularmente, de setores como a indústria e o agronegócio. As exportações baianas no exercício cresceram 24,7% em relação a 2003, tendo alcançado o montante de US\$ 4 bilhões, valor que representou um recorde histórico das exportações do Estado.

A geração de empregos é um dos principais resultados, sob o ponto de vista social, do bom desempenho da economia baiana no exercício de 2004. De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged, que mostra o saldo entre empregados admitidos e demitidos, houve um acréscimo de 52.724 empregos no período, o que representa um incremento de 98,9%, ou seja, quase o dobro do número registrado no exercício de 2003.

No que concerne às estratégias de inclusão socioeconômica, cumpre destacar importantes ações voltadas para a geração de renda, entre as quais o programa Produzir, que finalizou a sua primeira etapa considerado como um dos mais bem-sucedidos programas financiados no Brasil pelo Banco Mundial, que convidou o Governo da Bahia a apresentar o Produzir como um exemplo na Conferência Internacional para Redução da Pobreza e Desenvolvimento Sustentável, realizada no mês de maio, em Xangai, na China.

Também cumpre destacar o programa Pró-Gavião, voltado para incrementar a geração de renda e o desenvolvimento sustentável em uma das regiões mais pobres do Estado – a bacia do rio Gavião, que contempla 13 municípios do Sudoeste baiano. Destaque, ainda, para o programa Cabra Forte, voltado para promover o aumento da renda através da ovinocaprinocultura entre os pequenos criadores com propriedades de até 100 hectares. Este tem sido outro programa de inclusão social do Governo da Bahia marcado pelos bons resultados.

Outra área que merece destaque é o turismo, que se alinha hoje entre as principais atividades econômicas da Bahia, que é um dos mais importantes pólos de atração turística do país. Alguns indicadores, para o período de janeiro a novembro de 2004, atestam o desenvolvimento do turismo baiano, entre os quais o incremento de 11,3% na movimentação do aeroporto internacional de Salvador, resultante do crescimento de 192,4% do número de vôos internacionais e de 6,2% no volume de vôos domésticos. O aeroporto de Salvador registrou, para o mesmo período, uma movimentação de cerca de 3,1 milhões de passageiros, o que representa um acréscimo de 26,4% em relação ao ano anterior.

É importante chamar a atenção, também, para a importância das estratégias desenvolvidas pelo Governo do Estado na direção do desenvolvimento científico e tecnológico, mola propulsora do crescimento econômico. Dessa forma, promover a modernização tecnológica foi o objetivo da criação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, que vem fomentando a difusão de novas tecnologias no âmbito das empresas e desenvolvendo importantes projetos, entre os quais o futuro Parque Tecnológico de Salvador, que integrará governo, empresas e universidades e buscará criar no Estado um ambiente favorável à geração de inovações e à transferência de conhecimentos e tecnologias.